



Centenas de homens carregaram o tronco com cerca de três toneladas

Pau da Bandeira inicia festejos de santo Antônio

Festejos em homenagem a santo Antônio foram iniciados ontem em Barbalha ■

Uma aroeira de 19 metros que pesa cerca de três toneladas e tem 95 centímetros de diâmetro. A condução desse tronco de árvore, numa estrada estreita e cheia de poeira por cerca de cinco quilômetros desde uma fazenda até a praça da matriz, marcou ontem o início dos festejos de Santo Antônio, em Barbalha, a 550 quilômetros de Fortaleza. O percurso é feito há 70 anos, faça chuva ou faça sol. Ontem, mesmo com o sol forte, os carregadores do pau da bandeira iniciaram a caminhada ao meio-dia até a fazenda São Joaquim onde o tronco da árvore já aguardava. A doação é feita pelo proprietário, João Filgueiras Teles, que segue uma tradição do pai, João Teles Quental que durante 20 anos doou o pau que serve de mastro para a bandeira de Santo Antônio, ficando no final da tarde de ontem no meio da praça da matriz. Em todo o percurso em que é conduzido o pau da bandeira, pessoas ficam aguardando para tocar no tronco da árvore e fazer um pedido. Tem a esperança de serem atendidas, principalmente as jovens que arrumar um

marido. Como Santo Antônio tem fama de casamenteiro, muitas entram na disputa e arriscam-se a levar empurrões, tropeçar, cair ou ser alvo da brincadeira dos condutores. Na caminhada, quem transporta o tronco da árvore nos ombros, tem direito a aliviar o peso com uma dose de cachaça. A bebida, conduzida por uma carroça puxada por jumento, foi batizada com o nome "cachaça do vigário". Muitos exageram, ficam embriagados, caem no meio do percurso e têm que ser amparados por outros, para retornar à sede do município. Antes da condução do pau da bandeira, às 9 horas, foi rezada uma missa na igreja matriz pelo padre Constante Danielewicz, seguindo-se a apresentação de grupos folclóricos. No parque da cidade houve exibição de reisados, quadrilhas, danças do côco e das fitas e maneira o pau. As novenas sobre o tema "Santo Antônio, rogai por nossa família", acontecem até o próximo dia 13, na matriz. A programação artística também prossegue até a data comemorativa ao santo. A estimativa é de que 500 mil pessoas participem dos festejos.

Fiéis lembram em Araripe morte de frei Damião

Fiéis se reuniram ontem no município de Araripe para lembrar o aniversário de um ano de morte de frei Damião ■

RITA CÉLIA FAHINA
Enviada Especial à Araripe

A saudade e a fé em frei Damião fizeram com queromeiros de várias cidades da Região do Cariri fossem ontem ao município de Araripe, distante 702 quilômetros de Fortaleza, para lembrar a data de sua morte. Aos pés da estátua do frade, construída em tamanho natural, foi rezada uma missa e, em seguida, houve procissão para celebrar também o início das festividades de Santo Antônio, padroeiro de Araripe. Muitos devotos compararam a vida de frei Damião de Bozano à de Santo Antônio, dizendo que os dois preferiam os pobres, os ajudavam, aconselhavam e se tornaram missionários da fé. Depois de um ano, há ainda os que choram quando recordam do frade de origem italiana que se tornou um andarilho por entre os sertões do Nordeste, principalmente de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Ceará. "Tenho muitas saudades dele e não tenho mais porque, sempre que posso, venho aqui rezar nos pés de sua estátua", diz Raimunda Nogueira de Alencar, 67. Chorando, ela rezou o terço e disse que agradeceu uma graça alcançada. "Ele é muito milagroso", completou. Com respeito ao que chamam de "presença" do frade, que morreu no dia 31 de maio do ano passado, os devotos tiram o chapéu diante da estátua e levam fogos para saudá-lo. As mulheres depositam flores, acendem velas e ajoelham-se fazendo o sinal

da cruz. Quem leva crianças ordena que elas também rezem para o "seu protetor". "Frei Damião viveu a fraternidade e a caridade a exemplo de Santo Antônio. Os dois tiveram uma vida muito parecida, por isso agora consideramos os dois nossos padroeiros", disse Francisca da Silva, que mora em Potengi, cidade vizinha a Araripe, onde, na entrada, também foi colocada uma pequena estátua do frade, em meio a uma praça. Frei Damião tinha residência em Recife (PE), mas vivia fazendo missões. Agricultores de Araripe contam que eram acordados nas primeiras horas da manhã, com o tilintar de um sino pelas ruas. Era frei Damião chamando para as orações matinais. "Ele foi um missionário que se regia pela Bíblia e a sua missão era principalmente no sertão. Foi um bom conselheiro e acredito que agora é um santo", diz o agricultor José da Costa Alves, 78. José relembra que, no começo do ano passado, quando frei Damião estava doente, sua filha Delisieux Alves, 30, foi visitá-lo no hospital, em Recife. "Todos os romeiros que iam fazer essa visita eram recebidos por ele. Ninguém ficava sem falar com ele e receber a sua bênção". O agricultor acha que as famílias de Araripe que vivem da agricultura foram protegidas este ano por frei Damião. "Em todo lugar foi seco, faltou chuva, mas aqui tivemos umas chuvinhas que deu para sustentar o roçado e colher alguma coisa. Deu pra colher um pouco de feijão e milho", completa.



Fiéis reverenciaram a memória de frei Damião falecido há um ano

Devota seguiu missões

Maria do Socorro de Santana, 84, diz que conheceu "muito bem" frei Damião. Por diversas ocasiões em que ele esteve em Araripe o acompanhou em suas missões. "Ele ficou para sempre na minha lembrança. Nunca esqueci das lições da Bíblia que ele repetia para todos daqui e sei que em breve vamos nos encontrar". Maria do Socorro acredita que frei Damião "já foi declarado santo. Ele já era aqui na terra, quem dirá no céu". Morando numa casinha simples da rua denominada Frei Damião, Maria do Socorro conserva fotos, terços e livros de orações que utilizava durante as missões dirigidas pelo frade. Mãe de quatro filhos, ela diz que sempre

reza por eles, pedindo graças a frei Damião. "Todas as vezes que peço sou atendida, graças a Deus". Ontem, Maria do Socorro fez questão de assistir a missa de pé e sempre ao lado do marido, Manuel Cicero Severo, 77, que também se declarou devoto do "missionário da fé". A missa, que teve início a partir das 15h30min, foi celebrada pelo pároco de Araripe, padre Raimundo Araújo. Ele também acompanhou os fiéis em procissão que carregaram o pau da bandeira de Santo Antônio até a praça da matriz. À noite, no local, houve a coroação de Nossa Senhora e o início da trezena do padroeiro. Os festejos prosseguem até o próximo dia 13.

EXCELÊNCIA TECNOLÓGICA. DE PONTA A PONTA.

A FIEC e o SENAI inauguram hoje, na Esplanada do Mucuripe, o Centro Regional de Treinamento em Moagem e Panificação Senador José Dias de Macêdo, em novas e modernas instalações. São três pavimentos destinados a formação profissional, a assistência técnica e tecnológica, além da informação para a indústria molineira, panaderil e de massas alimentícias. Dotado de salas de aula, amplo auditório para 141 pessoas, laboratórios e instalações destinadas a diversos segmentos da atividade, é um marco no desenvolvimento do Ceará. Criado em 1980, voltado para a formação e o aperfeiçoamento dos trabalhadores da indústria de moagem e panificação é hoje uma unidade operacional do SENAI/CE que orienta sua atuação pela demanda, identificando junto às empresas suas reais necessidades de educação profissional, tecnologia e informação. Estende seu atendimento à comunidade em geral, desenvolvendo uma vasta programação de atividades. O Certrem em sintonia com a globalização mantém intercâmbios de cooperação técnica e financeira com entidades nacionais e internacionais, objetivando tornar-se uma unidade de referência nacional no setor e estabelecer as bases para tornar, em pouco tempo, o pólo molineiro do Ceará no mais importante e desenvolvido tecnologicamente do Brasil.

Ocupando uma área de 2000 m², o Certrem mantém os cursos de Formação de Moleiro Júnior; Formação de Mestre Padeiro; Formação de Padeiro; Formação de Confeiteiro; Tecnologia de Massas Congeladas; Fabricação de Pães Especiais; Fabricação de Tortas e Massas Folhadas; Fabricação de Biscoitos; Farinha de Trigo e Ingredientes na Panificação; Higiene e Sanitização na Indústria de Alimentos; Análises Reológicas em Farinhas de Trigo; Administração de Recursos Humanos na Panificação; Apuração de Custos e Determinação

do Preço de Venda; Gerência Eficaz na Panificação; Marketing na Panificação; Qualidade e Produtividade na Indústria da Panificação; Sensibilização para Qualidade Total; Técnicas de Venda na Panificação; Reciclagem de Moleiro Júnior; Aperfeiçoamento em Confeitaria; Aperfeiçoamento em Pão Francês e Massa Doce; Tecnologia de Pães Ensacados. E oferece aos clientes Diagnóstico do Processo; Higiene e Sanitização na Indústria de Alimentos; Análise e/ou Definição de Layout; Apuração de

Custo e Determinação do Preço de Venda; Controle de Qualidade do Trigo e da Farinha e, através da rede Antares e Internet, os seguintes serviços de informação: Resposta Técnica; Disseminação Seletiva da Informação; Sumários de Periódicos; Boletim Bibliográfico; Cadastros (Clientes; Fornecedores; Especialistas; Consultores; Técnicos e Instrutores do Setor; Estabelecimentos de Ensino; Centros de Tecnologias Nacionais e Estrangeiras); Alerta Bibliográfico. O Centro Regional de Treinamento em Moagem

e Panificação José Dias de Macêdo conta com recursos humanos especializados para atender as áreas de molineria, panaderil e massas alimentícias, quanto às suas necessidades de Educação Profissional, Tecnológica e Informação. Suas instalações estão dotadas com modernas salas de aula, laboratórios com equipamentos de última geração para a realização de moagem experimental do trigo, determinações das características físicas, físico-químicas dos seus derivados, salas especiais de congelamento e pesquisas de massas, pastificas e Padaria, Confeitaria e "rotisserie".

Av. da Abolição, 6001 - Mucuripe
CEP: 60165-080 - Telefax: (085) 263.2026
e-mail: senai-ce-certrem@sfiec.org.br
Fortaleza - Ceará